

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A avaliação do valor preditivo positivo do exame imuno-histoquímico utilizando-se o anticorpo p53 no diagnóstico do tumor phyllodes de mama
Autor	ANA MARIA DELGADO CUNHA
Orientador	LUCIA MARIA KLIEMANN

A AVALIAÇÃO DO VALOR PREDITIVO POSITIVO DO EXAME IMUNO-HISTOQUÍMICO UTILIZANDO-SE O ANTICORPO p53 NO DIAGNÓSTICO DO TUMOR PHYLLODES DA MAMA

¹Ana Maria Delgado Cunha & ¹Lucia Maria Kliemann.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação - Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

O tumor phyllodes é uma lesão fibroepitelial que corresponde a cerca de 0,3-1,0% dos tumores de mama e apresenta um amplo espectro em relação ao seu comportamento biológico, sendo classificado histopatologicamente como benigno, borderline ou maligno. O diagnóstico preciso da análise do material pela biópsia permite um adequado planejamento terapêutico, reduzindo o número de reintervenções cirúrgicas e o risco de recidiva local. Entretanto, há uma grande dificuldade no diagnóstico diferencial entre essas lesões fibroepiteliais, além de existir uma elevada variabilidade interobservador. Dessa forma, têm sido propostos diversos marcadores imuno-histoquímicos que elevem a acurácia diagnóstica, destacando-se a expressão da proteína p53, derivada da mutação do gene supressor tumoral TP53, evento muito frequente na carcinogênese. Este estudo retrospectivo tem como objetivo avaliar a expressão imuno-histoquímica para o anticorpo p53 em casos diagnosticados como tumores phyllodes benigno, borderline e maligno, além dos fibroadenomas. Integram a amostra 88 casos diagnosticados como tumor phyllodes caracterizados como benigno, *borderline* e maligno, provenientes do Serviço de Patologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre os anos de 2000 e 2015. A avaliação da expressão imuno-histoquímica será realizada utilizando-se o anticorpo monoclonal de camundongo contra o p53 em uma concentração de 1:100 e a análise da coloração será realizada de forma independente por dois patologistas cegados em relação ao diagnóstico histopatológico da lesão. A avaliação da expressão imuno-histoquímica da proteína p53 será avaliada em relação a sua intensidade e extensão, sendo a intensidade da positividade do padrão nuclear das células estromais da lesão classificada como fraca, moderada ou intensa, enquanto a extensão será estimada de 0%-100%. Para avaliar as propriedades diagnósticas do P53 serão calculadas as estatísticas de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo e acurácia. Para avaliar a concordância entre o P53 e o diagnóstico original será utilizado o coeficiente Kappa. O nível de significância adotado será de 5% ($p \leq 0,05$) e as análises serão realizadas no programa SPSS versão 21.0. Os dados obtidos poderão refletir-se em um aumento na precisão do diagnóstico, elevando o grau de correlação entre o diagnóstico anatomopatológico da biópsia e o definitivo pela análise da peça de ressecção cirúrgica, o que permitiria um melhor planejamento cirúrgico. Nenhuma análise preliminar foi realizada.